

PERCEPÇÃO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ACERCA DO ACOMPANHAMENTO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL

NEVES, K.J.R.¹; MARTINS, D.C.²

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção de gestantes de alto risco acerca do acompanhamento e cuidados de enfermagem durante o pré-natal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. **Resultados:** Ampliar o conhecimento sobre a atuação do enfermeiro na identificação e monitoramento dos fatores que levam às complicações na gravidez. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças relacionadas à gravidez de alto risco.

PALAVRA- CHAVE: Cuidados de enfermagem; Gravidez de alto risco, Pré-natal.

ABSTRACT

Objective: To analyze the perception of high-risk pregnant women about the monitoring and nursing care during prenatal care. **Method:** This is a descriptive study, with a quantitative approach and cross-sectional design. **Results:** Expand knowledge about the role of nurses in identifying and monitoring the factors that lead to pregnancy complications. **Conclusion:** Nurses play a key role in preventing diseases related to high-risk pregnancies.

KEYWORD: Nursing care; High-risk pregnancy, Prenatal.

INTRODUÇÃO

1 Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. E-mail: jackelinerodrigues390@gmail.com

2 Professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: martinsdebor344@gmail.com

A gestação é caracterizado por muitas transformações que iniciam na primeira semana de gestação indo até o final da gravidez. Após avaliação pré-natal quando a gestação é identificado com maiores chances de evolução prejudicial podendo resultar em consequência tanto para a mãe quanto para o bebe, são chamadas de gestação de alto risco, por esse motivo precisa de maior atenção e acompanhamento. (NASCIMENTO et al., 2018)

Muitos profissionais enfermeiros se sentem inseguros e despreparados deixando a gestante somente em acompanhamento médico na referência para gestação de alto risco, ficando limitado e sem conhecer a gestante que está sobre seu cuidado. (LUCIANO; SILVA; CECCHETTO; 2011)

A principal motivação para sustentar essa pesquisa, reside na importância que o tema possui em relação a gestação de alto risco correlacionada a morbimortalidade materna e perinatal que ainda continuam muito elevada no Brasil. Investigar a percepção de gestantes de alto risco acerca do acompanhamento e cuidados de enfermagem durante o pré-natal, nos permite ter um real conhecimento sobre a compreensão das mulheres em relação a gestação do alto risco e a importância dos cuidados e acompanhamento da enfermagem durante o período gravídico e puerperal.

OBJETIVO

Objetivo geral: Analisar a percepção de gestantes de alto risco acerca do acompanhamento e cuidados de enfermagem durante o pré-natal

Objetivos Específicos: Avaliar o conhecimento da gestante sobre a classificação de risco gestacional; Identificar a percepção das gestantes quanto à participação nas ações educativas de saúde promovida pelo enfermeiro na assistência ao pré-natal; Investigar sobre as intercorrências em gestantes de alto risco e o desfecho das mesmas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada em duas unidades de atendimento a gestante de alto risco situadas no município de Apucarana, sendo a primeira unidade o consorcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí-CISVIR,

atendimentos a gestantes de alto risco dos municípios da 16^o Regional de Saúde, a segunda unidade constitui-se Escola da Gestante Zilda Arns, na qual, realiza atendimentos somente de gestantes de alto risco residentes de Apucarana. A amostra será calculada através do processo de análise com cálculos amostral. Os dados serão compilados em planilha eletrônica *microsoft excel* e realizadas análises por intermédio deste de mesmo banco de dados, sendo que, as análises serão feitas por meio estatísticas descritivas para sumarizar e descrever os dados e posteriormente serão apresentadas em forma de tabelas. Como critério de inclusão, será elegível para a pesquisa gestantes de alto risco acima de 18 anos de idade, que estejam no terceiro trimestre de gestação. Serão excluídas gestantes menores de 18 anos de idade e que no momento da pesquisa não estiverem em boas condições de saúde mental, gestantes que não concordam participar da pesquisa, bem como gestantes de alto risco que foram submetidas a algum procedimento prévio em não esteja em condições físicas para participar do estudo.

DESENVOLVIMENTO

Assistência ao pré-natal de alto risco

O intuito da assistência no pré-natal de alto risco é intervir uma gestação que tem uma grande chance de ter complicações, diminuindo o risco a gestante e o feto, e reduzir seus efeitos adversos. Para isso o profissional enfermeiro deve conhecer o perfil das gestantes e os motivos que podem interferir no desenvolvimento de sua gestação, pois isso que ajudara a equipe desenvolver ações e promoção para trazer melhoria na qualidade de vida dessas gestantes (RODRIGUES et al., 2017)

A gestante necessitava ser sempre esclarecida sobre o andamento de sua gestação e orientada quanto aos comportamentos e atitudes que deverá adotar para melhorar sua saúde. (BRASIL, 2010).

Roteiro das consultas

A organização mundial de saúde recomenda que tenha no mínimo oito consultas de pré-natais. Portanto os retornos devem ser feitos de acordo com as necessidades de cada caso, realizados de forma intercalada, por médicos e enfermeiras. A necessidade de outras consultas dependerá das complicações

obstétrica, clínicas ou outras causas das gestantes. Deve ser realizado o exame físico e obstétrico, avaliação nutricional oferecendo informações para prevenção e controle à saúde e nutrição, e os exames laboratoriais adequados conforme cada trimestre de gestação. (BELO HORIZONTE, 2019).

Acolhimento e estratificação de risco

O acolhimento tem a finalidade de proporcionar e garantir acesso e a qualificação do cuidado à saúde das mulheres e do recém nascidos, desde a recepção até o encaminhamento responsável para outros locais. O acolhimento junto a classificação de risco visa reorganizar a porta de entrada e de todo o atendimento nas maternidades e serviços que realizam os partos (BRASIL, 2017). A estratificação de risco das gestantes se dá em três níveis, risco habitual, risco intermediário e alto risco. E os critérios normalmente utilizados para a estratificação de risco gestacional referem-se às características individuais das gestantes, condições sociodemográficas, histórico reprodutivo anterior, doenças obstétricas na gravidez atual, intercorrências clínicas, condições pré-existentes e fatores de riscos fetais (BRASIL, 2017)

CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou compreender o quanto o enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças associadas à gestação de alto risco e a importância de conhecer a gestante sob seus cuidados. Espera-se que este estudo contribua para ampliar o conhecimento técnico-científico sobre a importância do enfermeiro na identificação e monitoramento dos fatores que levam às complicações da gestação de alto risco, para a tomada de possíveis medidas preventivas para tais complicações. Os resultados também podem auxiliar as gestantes com orientações precisas frente às intercorrências obstétricas, e conseqüentemente a redução de mortalidade materna e infantil.

REFERENCIA

BELO HORIZONTE. **Protocolo pré natal e puerpério**. SUS-BH, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://perio-14-06-2019.pdf>. Acesso em: 24 maio 2020

BRASIL, **Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia**. Bvsms, ministério da saúde, Brasília, 2017. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf >. Acesso em: 22 abr. 2020.

BRASIL, **Manual técnico: gestação de alto risco** Bvsm, ministério da saúde, Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 24 maio 2020.

LUCIANO, M; P.; SILVA, E; F.; CECHETTO, F; H. **Orientações de enfermagem na gestação de alto risco: Percepções e perfil de Gestantes**. Rev. de enferm. UFPE online. Caxias do Sul/RS, julh. 2011. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6856/004bb00ac51b436ad6aab632549f4683d41a.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2020.

NASCIMENTO, T. F. H. *et al.* **Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional**. Rev. Pre. Infec. e Saúde, Campina Grande, v.4, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887>. Acesso em: 22 fev. 2020.

RODRIGUES, A. C. *et al.* **Protocolo de enfermagem: Saúde da mulher colhimento as demandas nos diferentes ciclos de vida**. Corensc, Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.corensc.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/Protocolo-de-Enfermagem-Volume-3.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2020.